

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

MELHORIAS ETAS

O governador Otaviano Pivetta autorizou na terça-feira, 7, repasse de R\$ 2 milhões para a manutenção das estações de tratamento de água (ETAs) e ampliação do abastecimento, em Barra do Bugres. Os recursos vão permitir obras preparatórias e reparos em três ETAs, garantindo o fornecimento regular de água para os cerca de 30 mil habitantes da cidade.

PIVETTA

“Eles vieram em busca de apoio do Estado para consertar o abastecimento urbano, que enfrenta um colapso no sistema. Estamos atendendo esse pedido com os recursos necessários para fazer as obras preparatórias e restabelecer o abastecimento de água rapidamente. Ninguém merece ficar sem água”, afirmou o governador, após reunião no Palácio Paiaguás.

AGRADECIMENTO

O vice-prefeito Arthur José Franco Pereira destacou a importância do repasse para a população local. “Esse apoio é fundamental para o nosso município. O governador nos recebeu de braços abertos e destinou o recurso necessário para realizarmos os reparos nas ETAs, garantindo água para toda a população de Barra do Bugres”, ressaltou.

ARTIGO//

A Energisa venceu e Mato Grosso perdeu

A recente decisão publicada no Diário Oficial da União, com base em despacho do Ministério de Minas e Energia, que autoriza a prorrogação da concessão da Energisa em Mato Grosso até 2057, representa uma derrota para o nosso estado. Isso porque o contrato iniciado em 1997, agora será estendido por mais 30 anos - um período extenso para uma concessão que, na prática, não tem acompanhado o ritmo de crescimento e desenvolvimento econômico de Mato Grosso. Ao longo dos últimos meses, percorremos diversas regiões do estado, ouvindo a população, produtores, comerciantes e lideranças locais. Foram mais de dez audiências públicas realizadas pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (ALMT) em municípios como: Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Tangará da Serra, Cáceres, Nossa Senhora do Livramento, Pontes e Lacerda, Confresa, entre outros. Em todos esses encontros, foi praticamente unânime a insatisfação com os serviços prestados pela concessionária. Chegamos ao ponto de defender que fosse realizada uma nova licitação em nível nacional, o que garantiria a transparência, competitividade e a escolha de uma empresa com capacidade real de investimento. Infelizmente, essa alternativa não foi considerada pelos órgãos reguladores. A decisão tomada ignora

as falhas identificadas, os relatos da população e o esforço institucional da Casa de Leis. A consequência dessa prorrogação é clara: Mato Grosso continuará enfrentando dificuldades no fornecimento de energia elétrica. Em muitas regiões, especialmente nas áreas rurais e de expansão agrícola, a energia não chega com qualidade. Em outras, as interrupções são frequentes e prolongadas, o que afeta diretamente a produção, o comércio e a qualidade de vida das famílias mato-grossenses. O estado vive um momento de crescimento acelerado, com forte expansão do agronegócio e potencial industrial ainda a ser plenamente desenvolvido. No entanto, esse avanço depende de um insumo essencial: energia de qualidade, confiável e com preço justo. Hoje, Mato Grosso figura entre os estados com as tarifas mais elevadas do país, o que compromete a competitividade e afasta investimentos. Outro ponto crítico é a ausência de universalização do sistema trifásico nos 142 municípios. Essa limitação técnica impede o avanço de atividades produtivas e restringe o desenvolvimento regional. Além disso, tivemos a percepção de que os investimentos realizados não acompanham as necessidades do estado, apesar da relevância econômica da operação em Mato Grosso para o grupo concessionário. A Assembleia Legislativa fez sua parte. Consolidamos um documento técnico entregue ao Ministério de Minas e Energia, em Brasília, com propostas objetivas para um novo contrato mais rigoroso. Entre elas, destacam-se a exigência

de investimentos robustos - estimados em R\$ 10 bilhões nos primeiros cinco anos -, metas anuais auditáveis, ampliação da infraestrutura, melhoria no atendimento ao consumidor e criação de um comitê independente de acompanhamento com participação da sociedade. Também propusemos a regionalização dos indicadores de qualidade, limites mais rígidos para interrupções no fornecimento, manutenção preventiva mais eficiente e maior transparência na aplicação dos recursos. Essas medidas visavam garantir que a população mato-grossense tivesse, finalmente, um serviço à altura de suas necessidades. Mato Grosso perde, porque precisa de uma concessionária preparada para acompanhar seu crescimento. Perde, porque a população continuará enfrentando tarifas elevadas e serviços inconsistentes. Perde, porque oportunidades de desenvolvimento podem ser comprometidas por uma infraestrutura energética insuficiente. Sem dúvidas, este é um momento de consternação. Mas, também deve ser um ponto de reflexão e de continuidade na luta por melhorias. A sociedade mato-grossense já demonstrou que não está satisfeita e essa voz precisa continuar sendo ouvida. Seguiremos vigilantes, cobrando investimentos, fiscalização rigorosa e respeito ao consumidor. Porque, acima de tudo, Mato Grosso merece mais.

Wilson Santos - Deputado Estadual MT

COM ESTOQUE ABAIXO DO NORMAL EM TODOS OS TIPOS DE SANGUE, UNITAN PEDE APOIO DE DOADORES

Responsável por abastecer não somente Tangará da Serra, mas diversos outros municípios do entorno, a Unidade de Coleta e Transfusão de Tangará da Serra (Unitan) passa por baixa expressiva de todos os tipos sanguíneos e por isso, solicita a colaboração da população. “A Unitan, mais uma vez, vem encarecidamente solicitar que os doadores de sangue, aqueles que já são doadores, aqueles que queiram iniciar as suas doações, que compareçam até a Unitan. Nosso estoque está extremamente baixo, de todos os tipos, então todos os tipos são bem vindos”, conclama a enfermeira responsável pela unidade de coleta, Juliana Gramarim. “Somos responsáveis por fornecer sangue para uma região muito grande, além do nosso município, para todos os hospitais, tanto o público quanto os privados, para uma população de mais de 200 mil habitantes que esperam a sua doação”, pontua.

De acordo com Juliana, o tipo sanguíneo mais raro, não só na região, mas no mundo todo, é o AB negativo, mas, os mais utili-



zados no mundo todo, são o tipo O positivo e A positivo, que é o que a maioria da população tem. “A gente pede a todos, independente de tipo sanguíneo, que façam as suas doações, pois essa é a única forma de salvar a vida de quem precisa de sangue”, orienta Gramarim.

As pessoas que têm desejo em realizar a doação devem comparecer ao banco de sangue portando algum documento de identificação com foto e se atentar a alguns requisitos, como ter idade entre 16 e 69 anos; pesar no mínimo 51kg.

A Unitan está localizada na Rua Benedito Pereira de Oliveira (05), nº 1447-N, Jardim Europa.

Chico Guarnieri

O deputado estadual Chico Guarnieri acompanhou a reunião e reforçou a relevância da ação e da articulação do Governo com os municípios. “Barra do Bugres enfrentava um colapso na estação de água, deixando a cidade quase toda sem abastecimento. Graças ao empenho do governador Otaviano Pivetta, os recursos foram liberados rapidamente, assegurando que a população volte a ter água em tempo hábil”.

